

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	1 de 15

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Identificação do produto: **CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG**
- 1.2. Outras maneiras de identificação: **PR16A041**
- 1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Carrapaticida Saponificada Charmdog é um antiparasitário usado no controle de carrapatos em cães.
- 1.4. Detalhes do fornecedor: **Nome: UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S A**
Endereço: Praça Dr. Joaquim Batista nº 150, 150, Centro, Jaboticabal-SP
Telefone: (16) 32024222
- 1.5. Número do telefone de emergência: **16-99640-0097**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Corrosão/irritação à pele	2
Lesões oculares graves/irritação ocular	2A

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Palavra de advertência: **ATENÇÃO**

Frases de Perigo: **H303** – Pode ser nocivo se ingerido.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H315 – Provoca irritação à pele.
H319 – Provoca irritação ocular grave.

Declarações adicionais: Pelo menos 49,0% dos ingredientes são de toxicidade aguda inalatória desconhecidos

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	2 de 15

Frases de
Precaução:

Prevenção:

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P321 – Tratamento específico (veja na seção 4).

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento:

– Não aplicável.

Disposição:

– Não aplicável.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Nome químico: Lauril eter sulfato de sódio

Faixa de Concentração: 40 - 50%

nº CAS: **9004-82-4**

Nome químico: Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil)

Faixa de Concentração: 1 - 10%

nº CAS: **68603-42-9**

Nome químico: Metabissulfito de sódio

Faixa de Concentração: 0,5 - 5%

nº CAS: **7681-57-4**

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	3 de 15

Nome químico:	Butilglicol
Faixa de Concentração:	0,5 - 5%
nº CAS:	111-76-2
Outros ingredientes:	Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com a pele:	Lave imediatamente a pele exposta com água em abundância para remoção do material por pelo menos 15 minutos. Retire as roupas ou acessórios contaminados. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Contato com os olhos:	Lave imediatamente os olhos com água em abundância, mantendo as pálpebras abertas, durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Procurar assistência médica, levando esta FDS.
Quais ações devem ser evitadas:	Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.
Proteção para os prestadores de primeiros socorros:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Provoca irritação à pele. Provoca irritação ocular grave. A ingestão pode causar náuseas e vômito.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antídoto específico. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento deve ser sintomático. Após os primeiros socorros, somente será necessário tratamento dos sintomas que reaparecerem.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	4 de 15

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados:	Água pulverizada, pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2).
Inadequados:	Extintores a base de jato d'água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais:	Combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
Perigos oriundos da combustão:	A queima pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou sem formação adequada.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Utilize equipamento de proteção individual. Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Evacuar a área, num raio de 50 metros, em todas as direções. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima. Em caso de derramamento em rodovias, sinalizar o perigo e notificar as autoridades (polícia, brigada de incêndio).
--	--

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	5 de 15

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência:

Precauções pessoais: Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Use luvas de proteção de borracha ou PVC. Use óculos de segurança com proteções laterais. Use vestuário de proteção impermeável, incluindo botas, jaleco, avental ou macacão, de acordo com a situação. Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória nos casos em que possam ocorrer inalação durante a utilização.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais: Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza: Piso Pavimentado: Absorva o produto derramado com areia ou outro material absorvente inerte não combustível. Colete o material diretamente para um recipiente lacrado e identificado para descarte posterior. Lave a área contaminada com água e sabão e armazene a água para tratamento. Para descarte, consulte a seção 13 desta FDS; Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Limpar imediatamente varrendo ou aspirando. Recolher com uma pá ou varrer e colocar em recipientes fechados para eliminação; Corpos de água: Interrompa a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

Procedimentos: Isolar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores/névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores/névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	6 de 15

reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas:	Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas. Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10. Mantenha em local fresco. Temperatura de armazenamento: 15 - 30°C.
Condições a evitar:	Locais úmidos, fontes de calor e luz solar direta.
Prevenção de incêndio e explosão:	Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Produto e materiais incompatíveis / outras informações:	Não armazenar junto com materiais incompatíveis, alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais.
Materiais seguros para embalagens:	Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:	Nome químico: Lauril eter sulfato de sódio		
	Limite de Exposição	Tipo	Referências
	Não estabelecido	-	-
	Nome químico: Butilglicol		
	Limite de Exposição	Tipo	Referências
	50 ppm (240 mg/m ³)	PEL-TWA	OSHA
	5 ppm (24 mg/m ³)	REL-TWA	NIOSH
	20 ppm (97 mg/m ³)	PEL-TWA	CAL/OSHA
	Nome químico: Metabissulfito de sódio		
	Limite de Exposição	Tipo	Referências
	5 mg/m ³	REL-TWA	NIOSH

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	7 de 15

5 mg/m ³	TLV-TWA	ACGIH
---------------------	---------	-------

Nome químico: Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietyl)		
Limite de Exposição	Tipo	Referências
Não estabelecido	-	-

Substância: Lauril eter sulfato de sódio			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

Substância: Butilglicol			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

Indicadores biológicos:

Substância: Metabissulfito de sódio			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

Substância: Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietyl)			
Indicador(es)	Momento da coleta	Valor do IBE/EE	Observações
Não estabelecido	-	-	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas dos constituintes do produto abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória: Use máscara de proteção.

Proteção para as mãos: Use luvas de proteção.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	8 de 15

Proteção para os olhos:	Use óculos de segurança com proteções laterais.
Proteção para a pele e corpo:	Use roupas de proteção adequadas e sapatos fechados.
Perigos Térmicos:	Não apresenta perigos térmicos.
Precauções Especiais:	Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
Medidas de Higiene:	Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
Meios coletivos de urgência:	Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico:	Líquido, solução translúcida.
Cor:	Amarelo.
Odor:	Característico.
pH:	4,1 - 5,5.
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento:	Butilglicol : -74,8°C. Metabissulfito de sódio: > 150°C.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Butilglicol : 171 - 173,5°C, Metabissulfito de sódio: Decompõe-se.
Ponto de Fulgor:	Butilglicol : 67°C.
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade:	Metabissulfito de sódio: Não inflamável.
Limite Inferior de	Não disponível

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	9 de 15

inflamabilidade ou
explosividade:

Limite Superior de
inflamabilidade ou
explosividade: Não disponível

Densidade de vapor
relativa: Não disponível

Densidade: 1,032 g/mL.

Pressão de Vapor: Não disponível

Solubilidade: Butilglicol : Em água, 900 g/L a 20°C.
Metabissulfito de sódio: Em água: 667 g/L a 25°C. Em acetona: 10 mg/L a 20°C,
Acetato de etila: 10 mg/L a 20°C, Metanol: 62 g/L a 20°C e Tolueno: 10 mg/L a 20°C.

Coeficiente de partição -
n-octanol/água (valor do
Log Kow): Butilglicol : 0,81 a 25°C.
Metabissulfito de sódio: LogP: - 3,7.

Temperatura de
autoignição: Butilglicol : 230°C.

Temperatura de
decomposição: Não disponível

Viscosidade cinemática: Butilglicol : 2,284 - 6,746 mm²/s (cinemática). 3,3 mPa.s (dinâmica).

Características da
partícula: Não aplicável.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.

10.2 Estabilidade Química

Estável sob condições normais de uso.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma, em condições normais de uso.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	10 de 15

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas extremamente altas ou baixas. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.

10.5 Materiais incompatíveis

Não são conhecidos materiais incompatíveis.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

À temperatura ambiente, não é conhecido nenhum produto perigoso de decomposição.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL50 Oral: > 2.000 mg/Kg
DL50 Dermal: > 2.000 mg/Kg
CL50 Inalatório: > 280,5 mg/L

Esta classificação acima foi baseada em seus ingredientes utilizando a equação da aditividade (Estimativa de Toxicidade Aguda média - ETAm), prevista pelo GHS e NBR 14725-2 (item 5.2.4.1)

Base de Informações do DL 50 Oral, Dermal e Inalatório referentes aos componentes técnicos da mistura:

Lauril eter sulfato de sódio

CL50 Inalatório: Não disponível.

Butilglicol

CL50 Inalatório: Não disponível.

Metabissulfito de sódio

CL50 Inalatório: > 5,5 mg/L

Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil)

CL50 Inalatório: Não disponível.

Corrosão e irritação da pele:

Não existem dados para o produto formulado.
Lauril eter sulfato de sódio: Provoca irritação à pele.
Butilglicol : Provoca irritação à pele.
Metabissulfito de sódio: A solução de metabissulfito de sódio não provocou resposta em coelhos albinos.
Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil): Provoca irritação à pele.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Não existem dados para o produto formulado.
Lauril eter sulfato de sódio: Provoca irritação ocular grave.
Butilglicol : Provoca irritação ocular grave.
Metabissulfito de sódio: Provoca lesões oculares graves.
Amidas, coco, N,N-bis(hidroxietil): Provoca lesões oculares graves.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	11 de 15

Sensibilização respiratória: Não existem dados para o produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.

Sensibilização da pele: Não existem dados para o produto formulado.
 Butilglicol: Não classificado como sensibilizante a pele.
 Metabissulfito de sódio: A substância não é um sensibilizador da pele.
 Não há dados dos demais ingredientes da formulação.

Toxicidade crônica: Carcinogenicidade: Não existem dados para o produto formulado.
 Butilglicol: Não classificado como carcinogênico.
 Metabissulfito de sódio: Não há estudos confiáveis sobre câncer em animais experimentais após inalação ou exposição dérmica a qualquer um dos compostos de sulfito em consideração. Levando em consideração os dados negativos de carcinogenicidade oral, pode-se prever que a inalação crônica ou a exposição dérmica aos vários compostos de sulfito não resultariam em carcinogenicidade em local remoto. Pode existir certa incerteza com relação à possibilidade de formação de tumores locais no trato respiratório após inalação de longo prazo. No entanto, a inalação de SO₂ por 21 semanas não resultou na formação de tumores no pulmão, conforme mostrado em um estudo sobre o papel co-carcinogênico potencial do SO₂ na indução de carcinoma pulmonar por benzo(a)pireno e, de modo que isso pode ser razoavelmente lido para todo o grupo de sulfitos devido ao equilíbrio químico entre o SO₂ dissolvido e os sulfitos.
 Não há dados dos demais ingredientes da formulação.

Mutagenicidade: Não existem dados para o produto formulado.
 Butilglicol: Não classificado como mutagênico em células germinativas.
 Metabissulfito de sódio: No geral, om base no extenso banco de dados in vitro e nas informações de peso de evidência de apoio de estudos in vivo, não há evidências para a indução de toxicidade genética com relevância para humanos. Sendo assim, não exige classificação como um mutagênico de células germinativas.
 Não há dados dos demais ingredientes da formulação.

Efeitos na reprodução: Não existem dados para o produto formulado.
 Butilglicol: Não classificado como tóxico para a reprodução.
 Metabissulfito de sódio: Todos os dados disponíveis sobre animais não mostraram nenhuma evidência de efeitos sobre a fertilidade, toxicidade para a reprodução, toxicidade para o desenvolvimento ou teratogenicidade do metabissulfito de sódio ou qualquer substância similar dentro do conceito de leitura cruzada para o grupo de substâncias de sulfito. Assim, com base na ausência de quaisquer efeitos sobre o desempenho reprodutivo e órgãos, o trato reprodutivo não é considerado um órgão alvo de toxicidade.
 Não há dados dos demais ingredientes da formulação.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo: Exposição única: Não existem dados para o produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	12 de 15

Exposição repetida: Não existem dados para o produto formulado.

Butilglicol: Não classificado como tóxico por exposição repetida.

Metabissulfito de sódio: Efeitos locais no estômago foram o achado mais predominante de toxicidade por dose repetida. O NOAEL para efeitos crônicos locais, no estudo descrito por Til et al. (1972), corresponde à dose de 0,25% de metabissulfito. O nível de dose corrigido equivale a 108 mg/kg pc/d de Na₂S₂O₅. Todos os efeitos observados (ocorrência de sangue oculto nas fezes e alterações na morfologia gástrica) foram detectados em níveis de dose mais elevados, a partir de 0,5% na dieta (220 mg/kg pc/d de Na₂S₂O₅). Não houve evidência de toxicidade sistêmica após tratamento crônico com metabissulfito de sódio. Portanto, o NOAEL para efeitos sistêmicos pode ser considerado acima da dose mais alta testada, de 2% de metabissulfito na dieta, correspondente a 955 mg/kg pc/d de Na₂S₂O₅. Assim, pode-se concluir que, com base nos dados disponíveis em estudos com animais, o Na₂S₂O₅ não apresenta potencial para causar toxicidade significativa, nem é prejudicial aos seres humanos após exposição repetida em concentrações baixas ou moderadas, dentro de níveis relevantes para fins de classificação.

Não há dados dos demais ingredientes da formulação.

Perigo por aspiração:

Não existem dados para o produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

Butilglicol		
CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
(<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)(72h): 623 mg/L	(<i>Daphnia magna</i>) (48h): 1800 mg/L	(<i>Leopomis macrochirus</i>)(96h): 1490 mg/L

Metabissulfito de sódio		
CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
(<i>Desmodesmus subspicatus</i>) (72h): 43,8 mg/L	(<i>Daphnia magna</i>) (48h): 89 mg/L	(<i>Oncorhynchus mykiss</i>) (96h): > 100 mg/L

Toxicidade para outros organismos:

DL50 Aves	DL50 Abelhas	CL50 Organismos do solo
Não disponível	Não disponível	Não disponível

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	13 de 15

Principais efeitos: Não apresenta perigo para os organismos aquáticos.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado.

Butilglicol: Prontamente biodegradável.

Metabissulfito de sódio: A substância é um composto inorgânico e não está sujeito à biodegradação. No entanto, substâncias de sulfito, incluindo o dissulfito dissódico, podem ser transformadas pela atividade microbiana.

Não há dados dos demais ingredientes da formulação.

12.3 Potencial bioacumulativo

Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.

12.5 Outros efeitos adversos

Não há dados do produto formulado. Não há dados dos ingredientes da formulação.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto: Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Aéreo conforme International Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	14 de 15

- PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) CARRAPATICIDA SAPONIFICADA CHARMDOG	FDS:	0139
		Revisão:	2
		Data:	12/06/2025
		Página:	15 de 15

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.
CAS – Chemical Abstracts Service.
CE50 – Concentração efetiva.
CL50 – Concentração Letal 50%.
DL50 – Dose letal 50%.
DOT - Department of Transportation.
EPA – Environmental Protection Agency.
EPI's – Equipamentos de proteção individual.
GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.
IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.
IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.
NA – Não aplicável.
NBR – Norma Brasileira.
ND – Não disponível.
NFPA - National Fire Protection Association.
NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.
NR – Norma Regulamentadora.
ONU - Organização das Nações Unidas.
OSHA - Occupational Safety and Health Administration.
PEL – Permissible Exposure Limits.
REL – Recommended Exposure Limits.
TLV - Threshold limit value.
TWA – Time Weighted Average.